

DF - Polícia Mais dois policiais são exonerados

Secretário de Segurança afasta acusados de tortura e assassinato em delegacia de Planaltina

SÉRGIO PARDELLAS

O Secretário de Segurança Pública de Goiás, Jonathas Silva, determinou ontem o afastamento de mais dois agentes acusados de envolvimento em práticas de tortura e extorsão na região do Entorno: os policiais militares Eduardo Ferreira da Silva Neto e Vicente de Paula Silva.

Os PM's atuavam em Planaltina de Goiás e foram denunciados pela procuradora-geral de Justiça de Goiás, Laura Ferreira.

Segundo investigações do MP-GO, os policiais espancaram e torturaram os moradores Wellington José Araújo

Rodrigues e Ivair Alves Pereira, porque suspeitavam que eles eram os autores de pequenos furtos ocorridos na região.

— É uma determinação do governador (de Goiás) Marconi Perillo. Denunciados pelo Ministério Público por crimes de tortura, decretamos o afastamento imediato — assegurou o secretário Jonathas Silva.

De acordo com o inquérito, no dia 25 de outubro de 2000, após efetuarem a prisão de Wellington Araújo no estabelecimento Chega Mais, localizado no Jardim Ingá em Luziânia-GO, os dois agentes o levaram para um matagal próximo ao Jardim

Paqueta onde lhe desferiram chutes, pontapés e coronhadas.

Todo o constrangimento, acrescenta o inquérito, visa a obtenção de confissão e informação sobre um roubo que ocorrera em Planaltina de Goiás.

Após apanhar dos policiais por mais de uma hora, Wellington acabou acusando o colega Ivair Alves Pereira de ter praticado o furto.

Munidos da informação obtida a fórceps, no dia seguinte no mesmo local, os agentes torturaram Ivair, provocando lesões nos testículos

da vítima, conforme exame de corpo de delito.

— O MP vai trabalhar para que os envolvidos sejam punidos — garantiu o subprocurador de Justiça do Estado, Saulo Bezerra.

Ontem o subprocurador colheu depoimentos de Maurílio Simplício, um dos proprietários do mercado Sacolão no Novo Gama (GO).

Em entrevista ao **JB**, há duas semanas, Maurílio acusou o delegado Rodrigo Fontoura de convivência com práticas de tortura que ele próprio teria sido submetido no último dia 25 de mar-

ço na principal delegacia daquela cidade. Mais quatro agentes também estariam envolvidos no espancamento que custou ao comerciante 65% da audição.

— Nos próximos dias também deve ser solicitado o afastamento desses policiais — contou Saulo.

No último mês, depois das reportagens publicadas no **Jornal do Brasil**, Jonathas Silva exonerou o delegado regional de Luziânia, Vigenor Florêncio Ramos, por suposta transigência com os crimes naquela cidade. O secretário determinou ainda o afastamento de 30 policiais civis.



JÔNATHAS